

## OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM CULTIVARES DE TRIGO COM CICLOS DIFERENTES EM PASSO FUNDO, RS, EM 2014

**Guilherme Scariot Danieli<sup>1</sup>; João Leodato Nunes Maciel<sup>2\*</sup>; Anderson Luiz Durante Danelli<sup>3</sup>; João Leonardo Fernandes Pires<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - UPF, Bolsista PIBIC/CNPq. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, \*orientador.

<sup>3</sup>Estudante do Programa Pós-Graduação em Agronomia - UPF.

No Rio Grande do Sul, as lavouras de trigo são atacadas por diversas doenças fúngicas durante seu desenvolvimento. Os objetivos do trabalho foram (a) monitorar a ocorrência de doenças fúngicas e (b) determinar o momento mais adequado para aplicar fungicidas na parte aérea das plantas de três cultivares de trigo. O experimento foi conduzido em 2014, em Passo Fundo, RS, na Embrapa Trigo, e foi constituído por parcelas de campo com três cultivares de trigo e uma de aveia, cultivos que representam alternativas para o sistema de sucessão trigo-soja. Utilizaram-se as cultivares BRS Tarumã, Quartzo e BRS Guamirim, classificadas como de ciclo tardio, médio e precoce, respectivamente. Nas folhas, a partir do perfilhamento até o início do enchimento de grãos, em intervalos de 13 a 19 dias, avaliou-se a severidade de oídio, ferrugem e manchas. Quando as plantas estavam no estágio de enchimento de grãos, espigas das plantas foram avaliadas quanto à severidade de giberela. O critério adotado para determinar o momento de aplicação de fungicidas foi de severidade média de, no mínimo, 0,5%. Para o controle de giberela, adotou-se o critério de realizar aplicações preventivas no estágio de espigamento, mas com prioridade para a proteção do período de florescimento. Na cultivar Quartzo, a severidade de ferrugem da folha e de giberela atingiu 74,1 e 34,17%, respectivamente. Na cultivar BRS Guamirim, a severidade de manchas e de giberela atingiu 7,15 e 11,96%, respectivamente. Na cultivar BRS Tarumã, a severidade de manchas atingiu 8,44%, mas a severidade de giberela não foi avaliada. Dependendo da cultivar, a ocorrência de oídio foi muito baixa ou não foi observada. A ocorrência das doenças avaliadas variou muito em função da resistência das cultivares utilizadas no experimento, especialmente em relação à ferrugem. O controle das doenças não foi satisfatório, especialmente na cultivar Quartzo.

**Palavras-chave:** severidade, fungicida, *Triticum aestivum*.

**Apoio:** Embrapa Trigo / CNPq